

Oportunidades de financiamento em infraestrutura no Brasil

Brazil Infrastructure Summit
Rio de Janeiro, 10 de maio de 2010

Luciano Coutinho

 **BNDES** *O banco nacional
do desenvolvimento*

- ✓ A economia brasileira pode crescer a 5,5% a.a. nos próximos cinco anos;
- ✓ O mercado interno viabilizará a expansão da demanda: consumo básico das famílias, habitação e duráveis;
- ✓ O investimento será dinamizado por cinco grandes vetores: petróleo e gás, energia elétrica, logística, construção habitacional e agronegócios;
- ✓ Grandes desafios: i) aumentar a taxa agregada de investimento / PIB, e ii) viabilizar o avanço competitivo da indústria manufatureira.

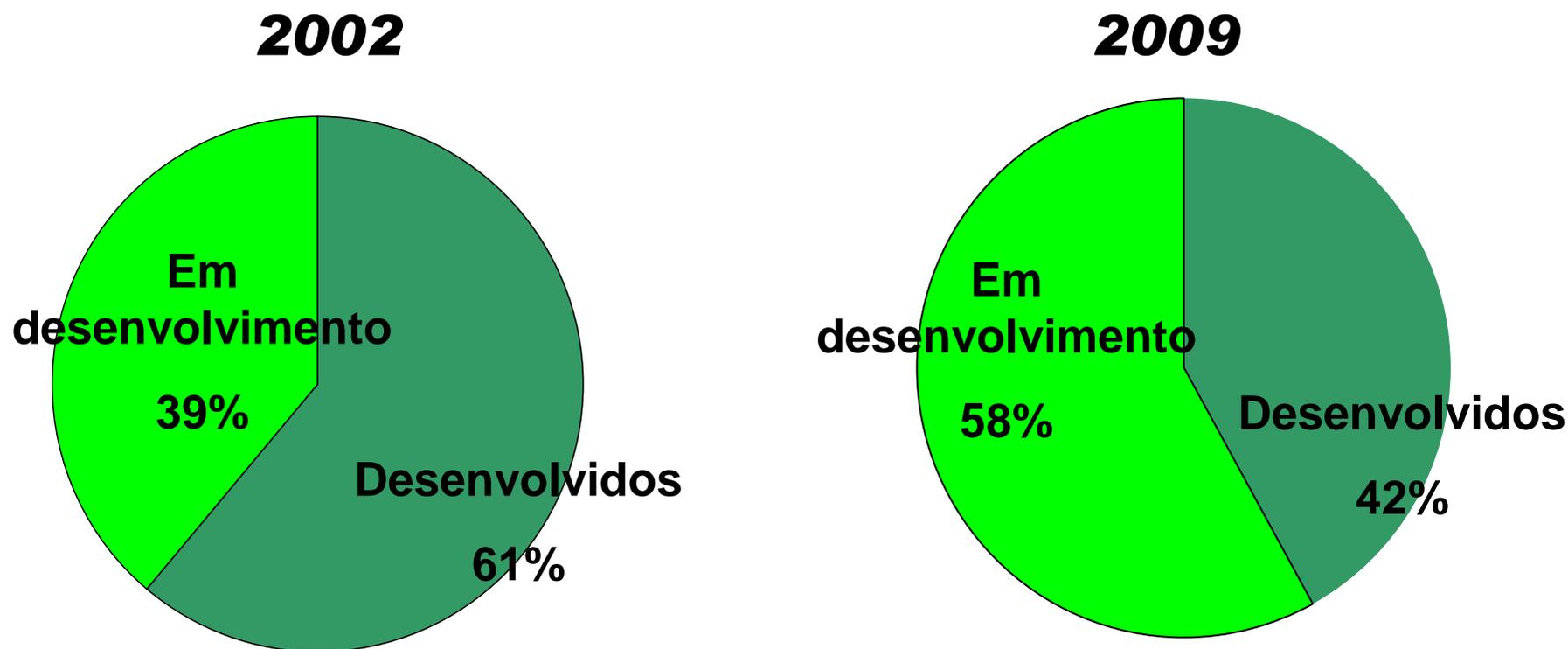
Taxa de crescimento do PIB real (%)

	Projeções IMF		Projeções IIF	
	2010	2011	2010	2011
EUA	3,1	2,6	3,6	2,6
Zona do Euro	1,0	1,5	1,0	1,5
Alemanha	1,2	1,7	-	-
França	1,5	1,8	-	-
Reino Unido	1,3	2,5	-	-
Japão	1,9	2,0	2,6	1,3
México	4,2	4,5	4,4	3,5
Brasil	5,5	4,1	6,2	4,0
China	10,0	9,9	10,0	9,0
Índia	8,8	8,4	8,5	9,0
Rússia	4,0	3,3	4,2	2,7

Fonte: FMI e IIF

Participação dos países nas exportações brasileiras

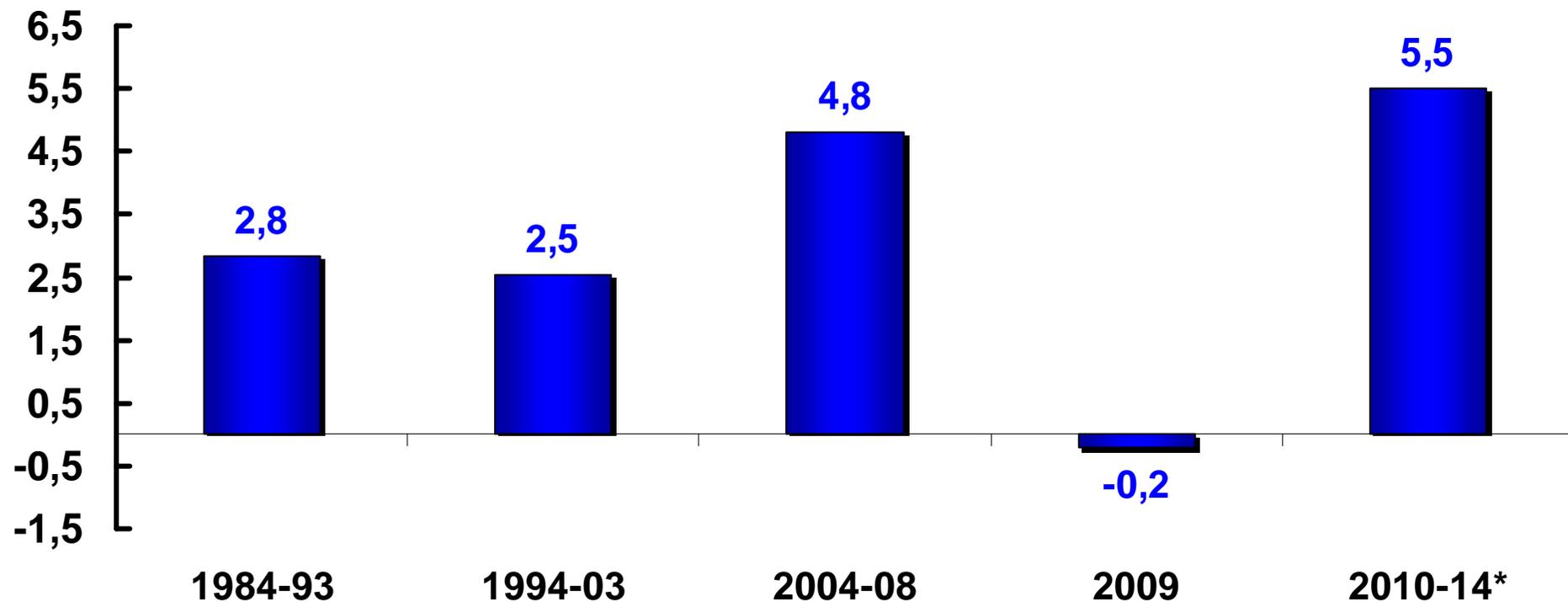
- ✓ Aumentou a participação dos países em desenvolvimento na pauta de exportações. Esses países foram menos afetados pela crise e terão um maior ritmo de crescimento nos próximos anos.



PIB pode crescer 5,5% a.a. no período 2010-2014



PIB: Taxas anuais médias para o período (%)

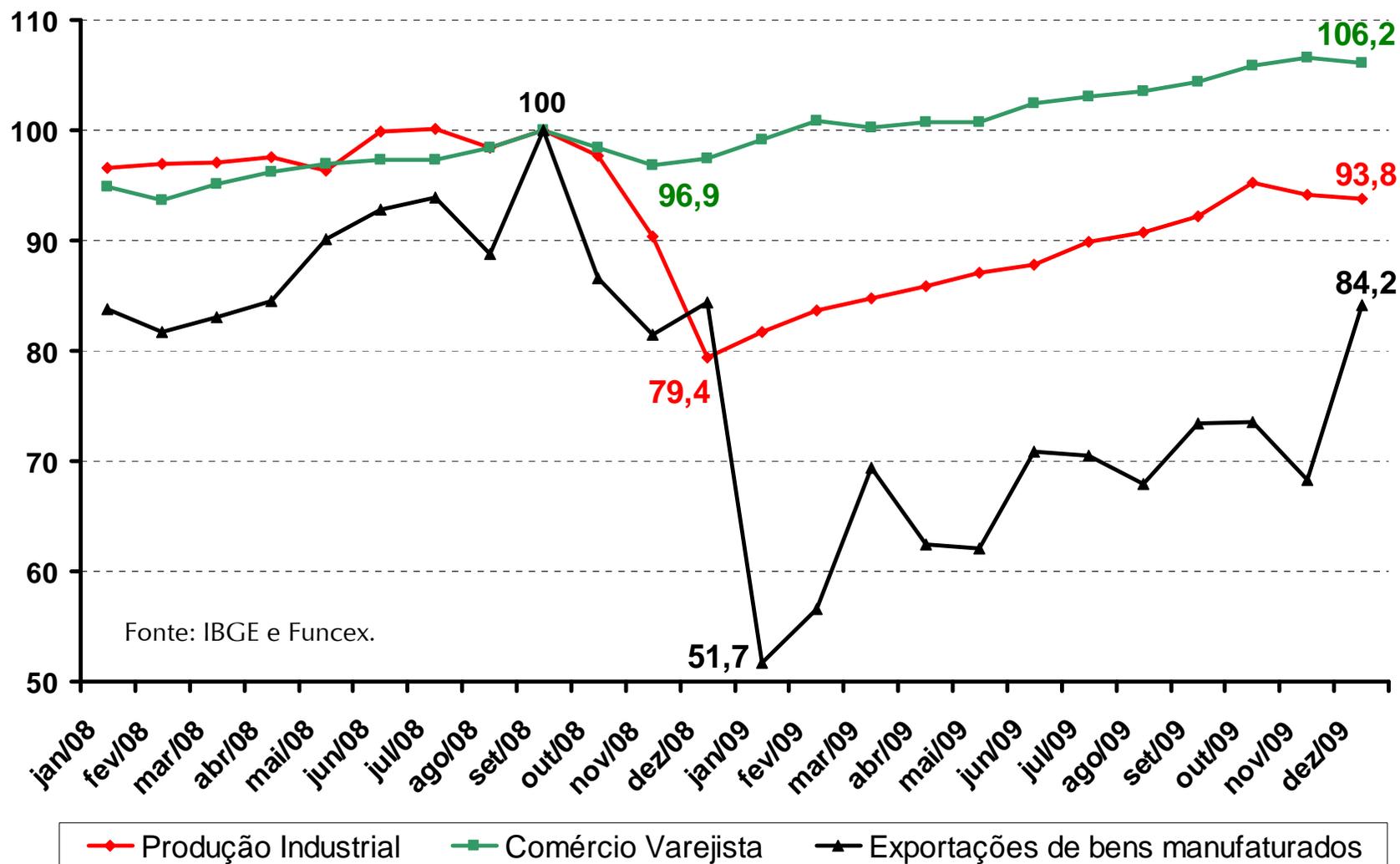


Fontes: IBGE e BNDES

*Projeção do governo.

A queda na produção industrial foi mais relacionada à redução na demanda externa

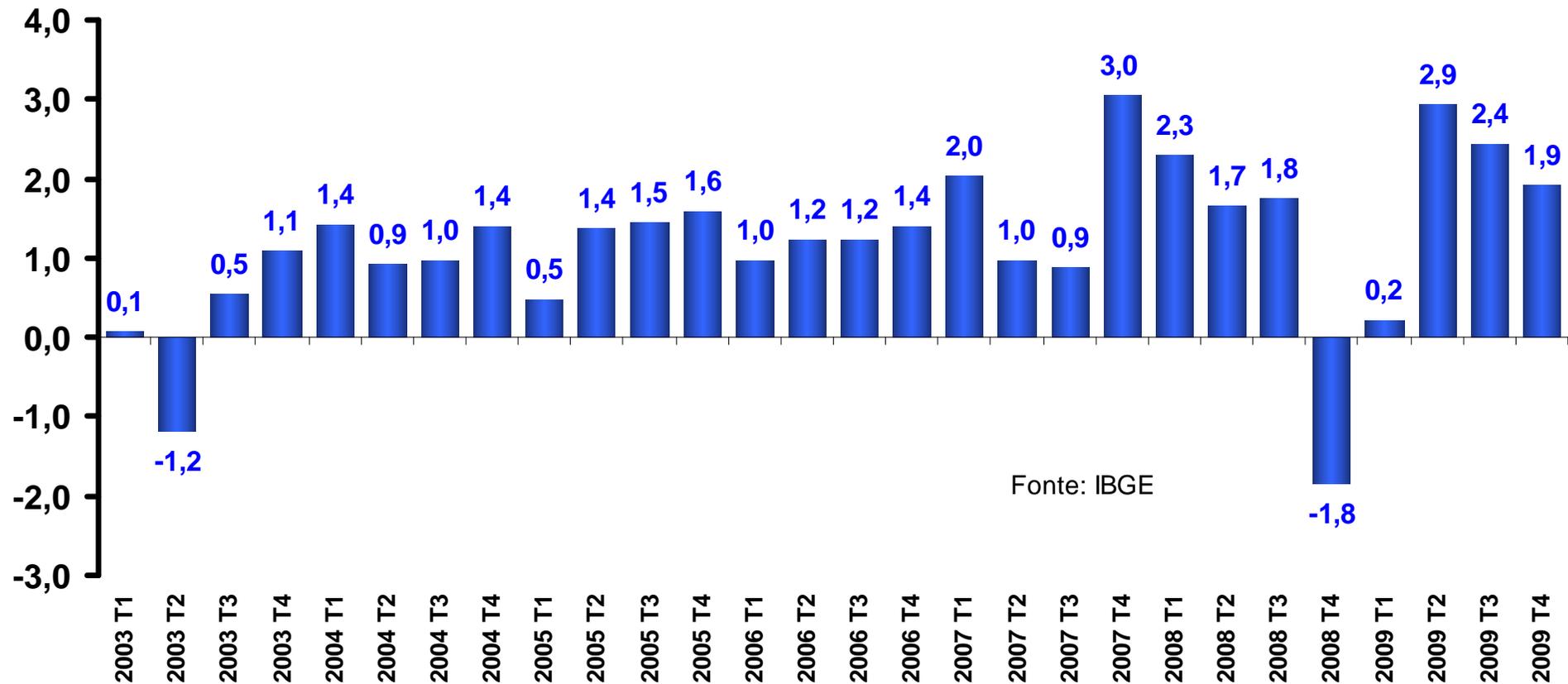
Índice encadeado (Base: Setembro de 2008 = 100)



O consumo das famílias voltou a crescer

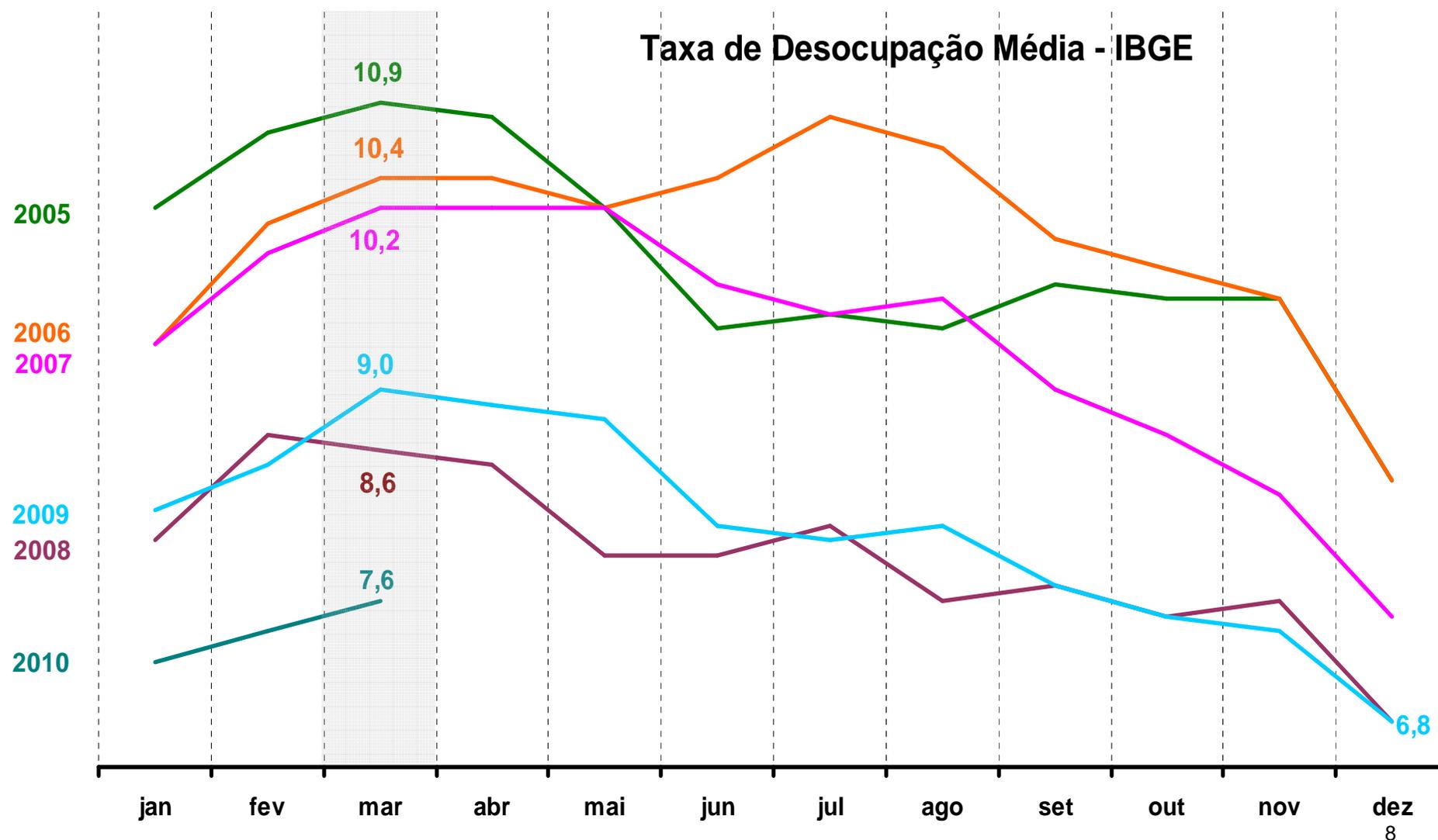


Taxa de crescimento
trimestre/trimestre imediatamente anterior

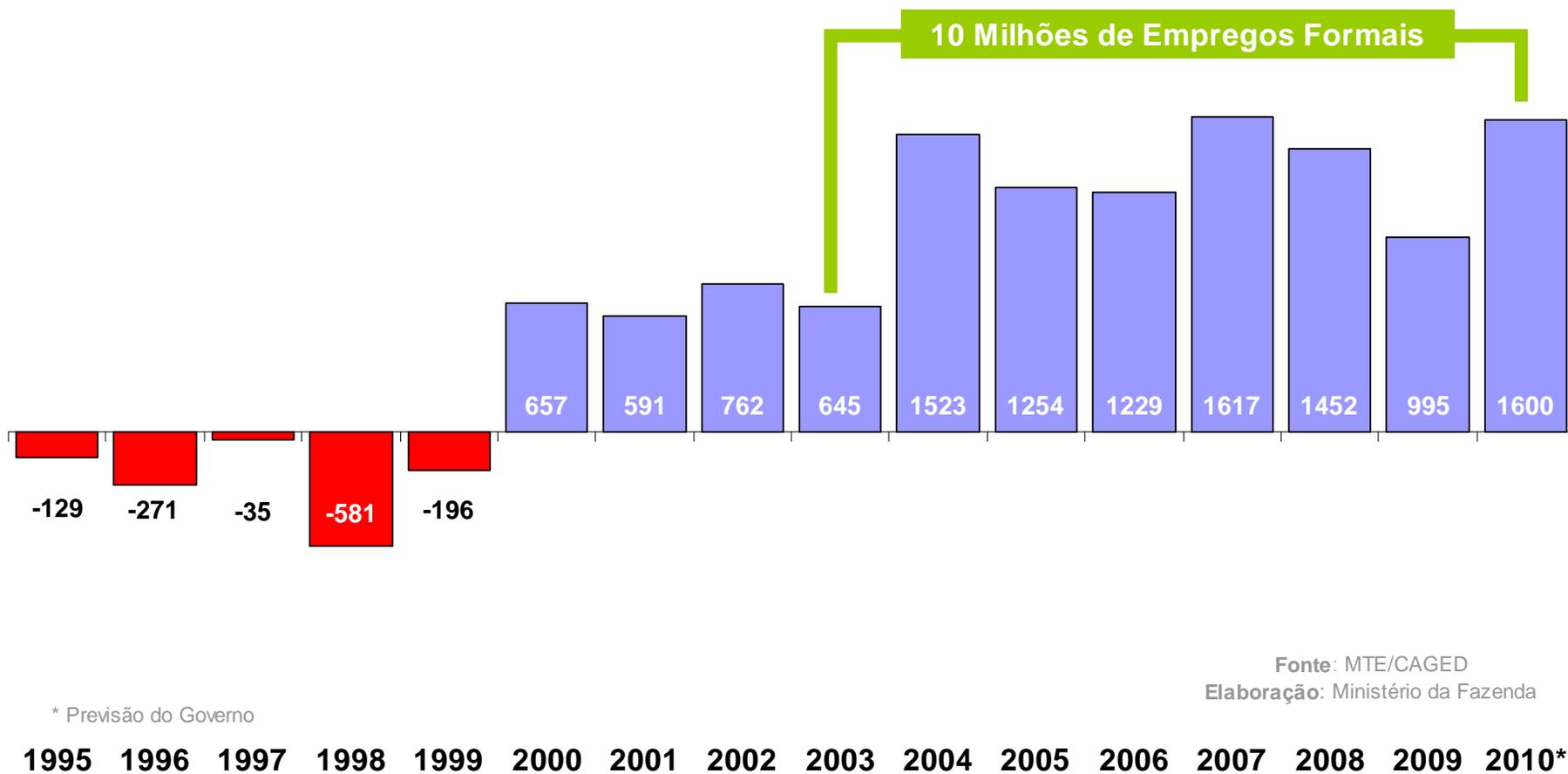


Redução do desemprego...

✓ Desemprego caiu de 10,9% em mar/05 para 7,6% em mar/10



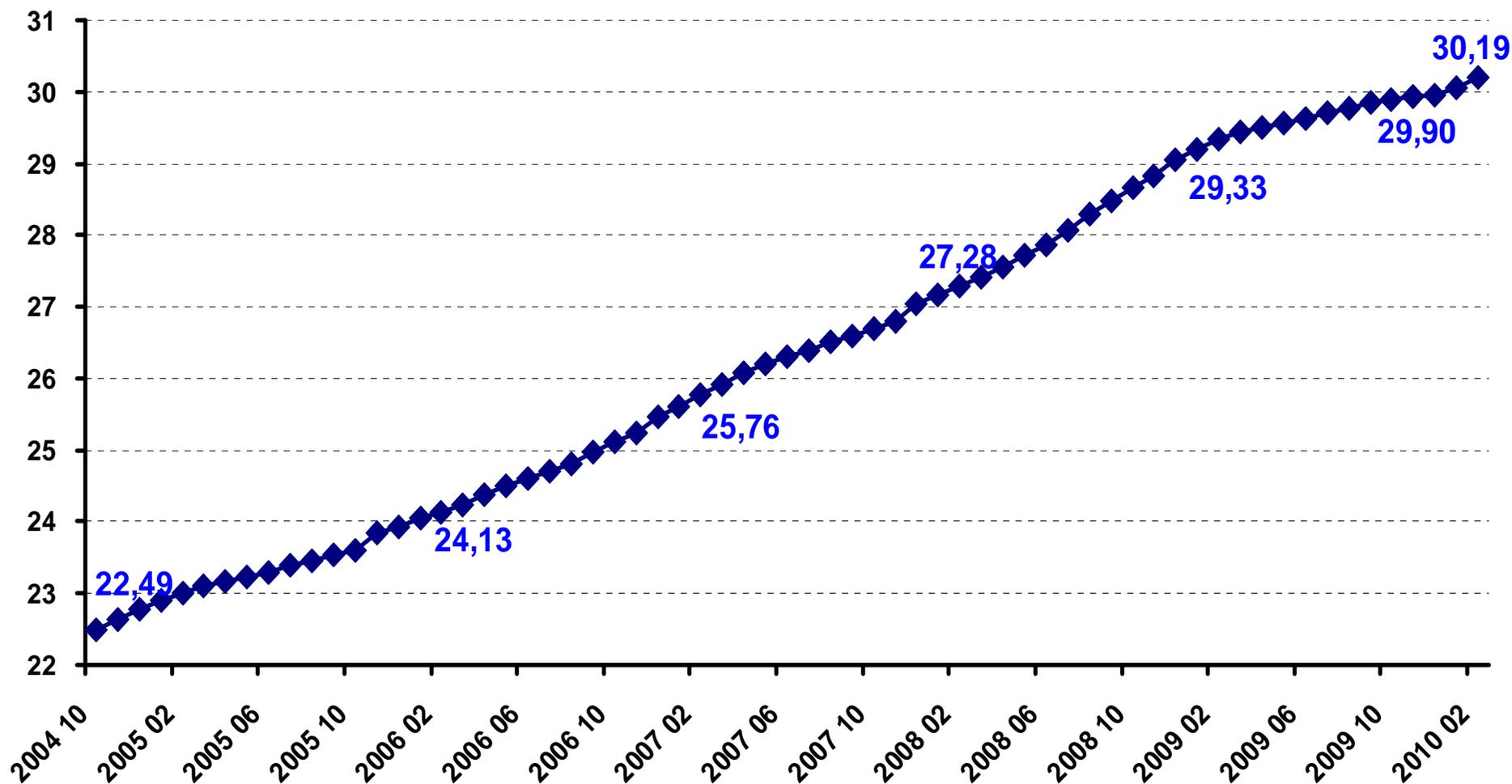
Criação líquida de postos de trabalho em milhares de trabalhadores



... e aumento da massa salarial



MASSA SALARIAL REAL - Média dos últimos 12 meses
R\$ bilhões



Fonte: IBGE

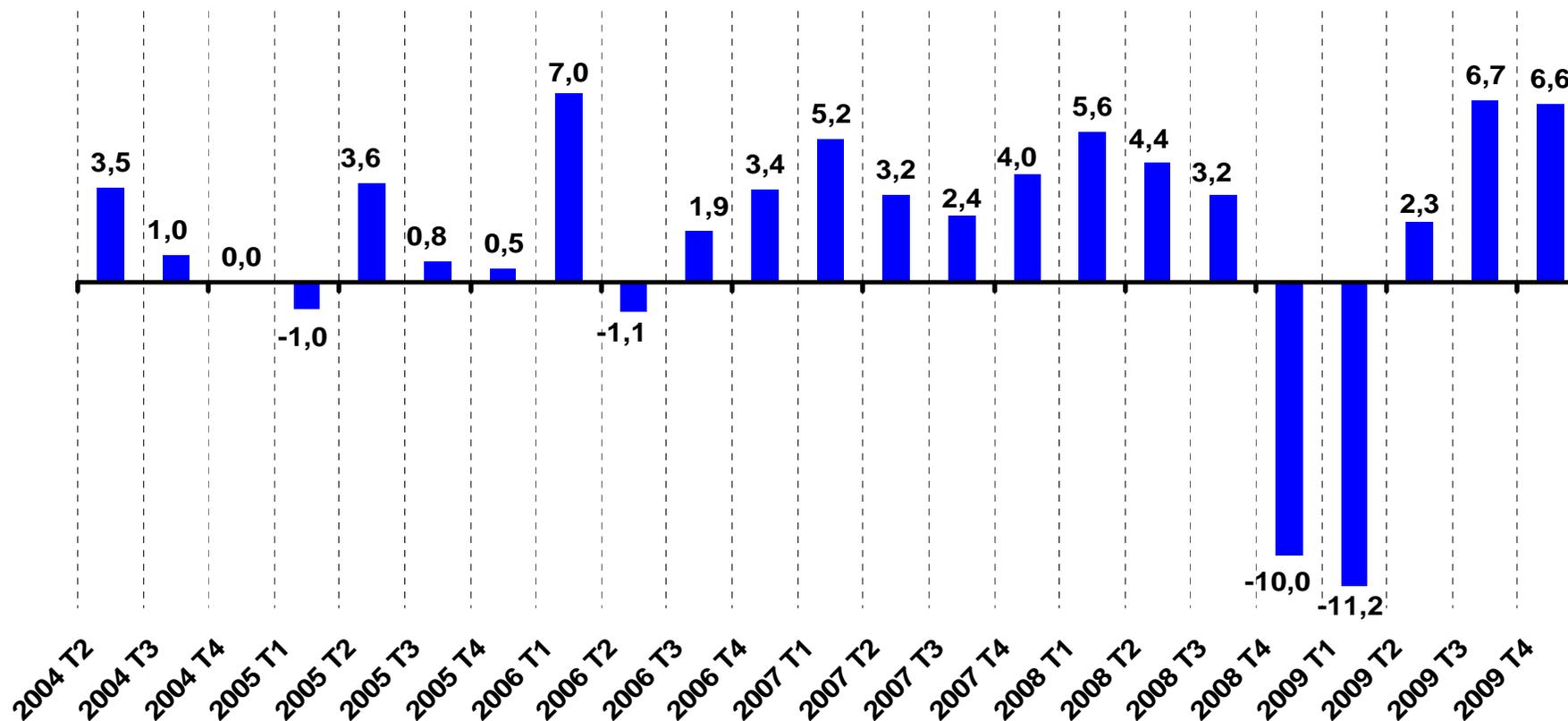
Até fevereiro 2010

O investimento vem se recuperando desde o 2º trim/2009



- ✓ A estimativa do Ministério da Fazenda para 2010 é de um crescimento de 17,4% da FBCF, ante 2009.

Formação Bruta de Capital Fixo
Variação contra o trimestre imediatamente anterior (%)

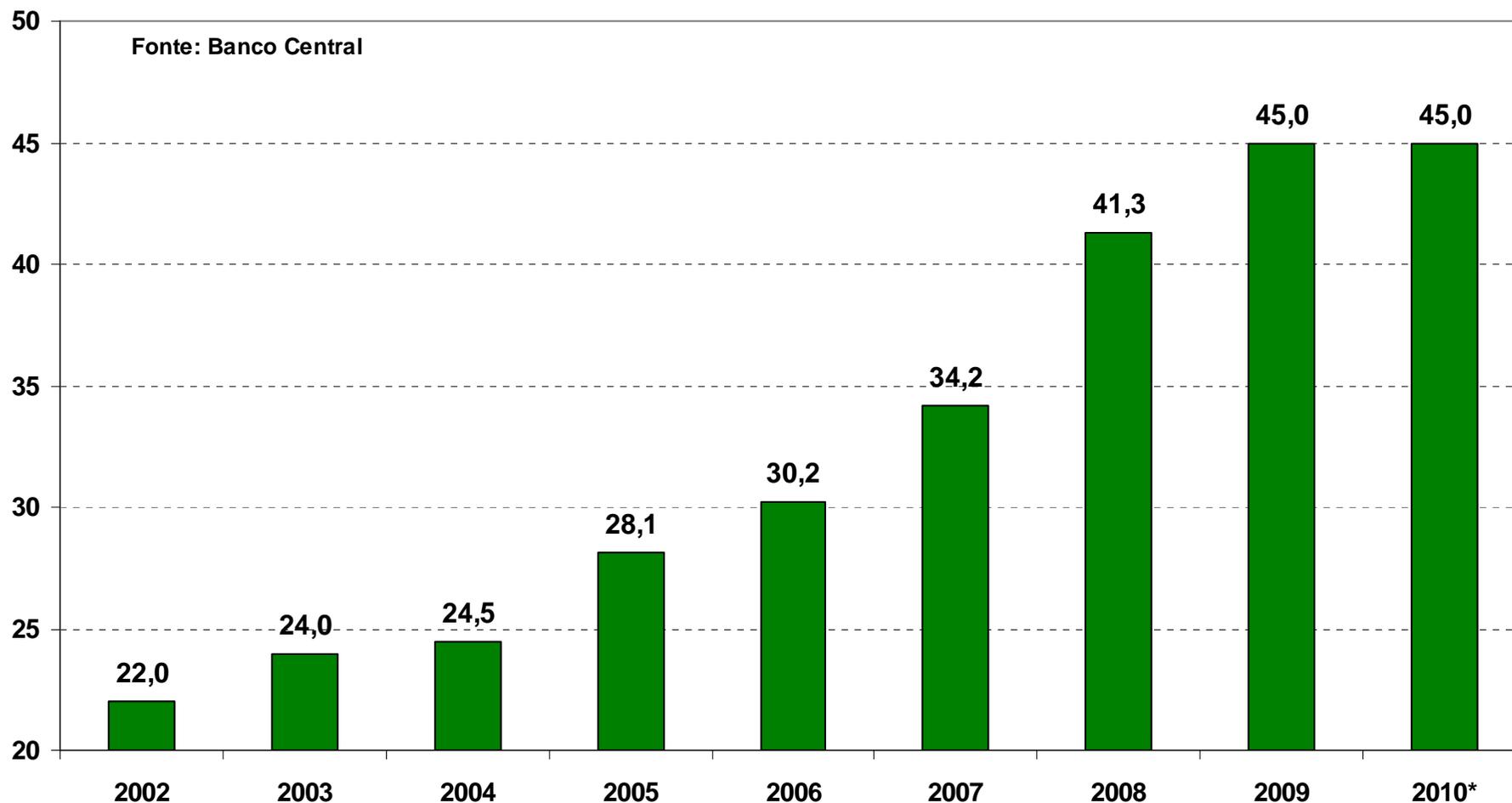


Fonte: IBGE

A relação crédito/PIB continuou a subir mesmo após a piora da crise em set/08



Evolução da relação Crédito/PIB (%)

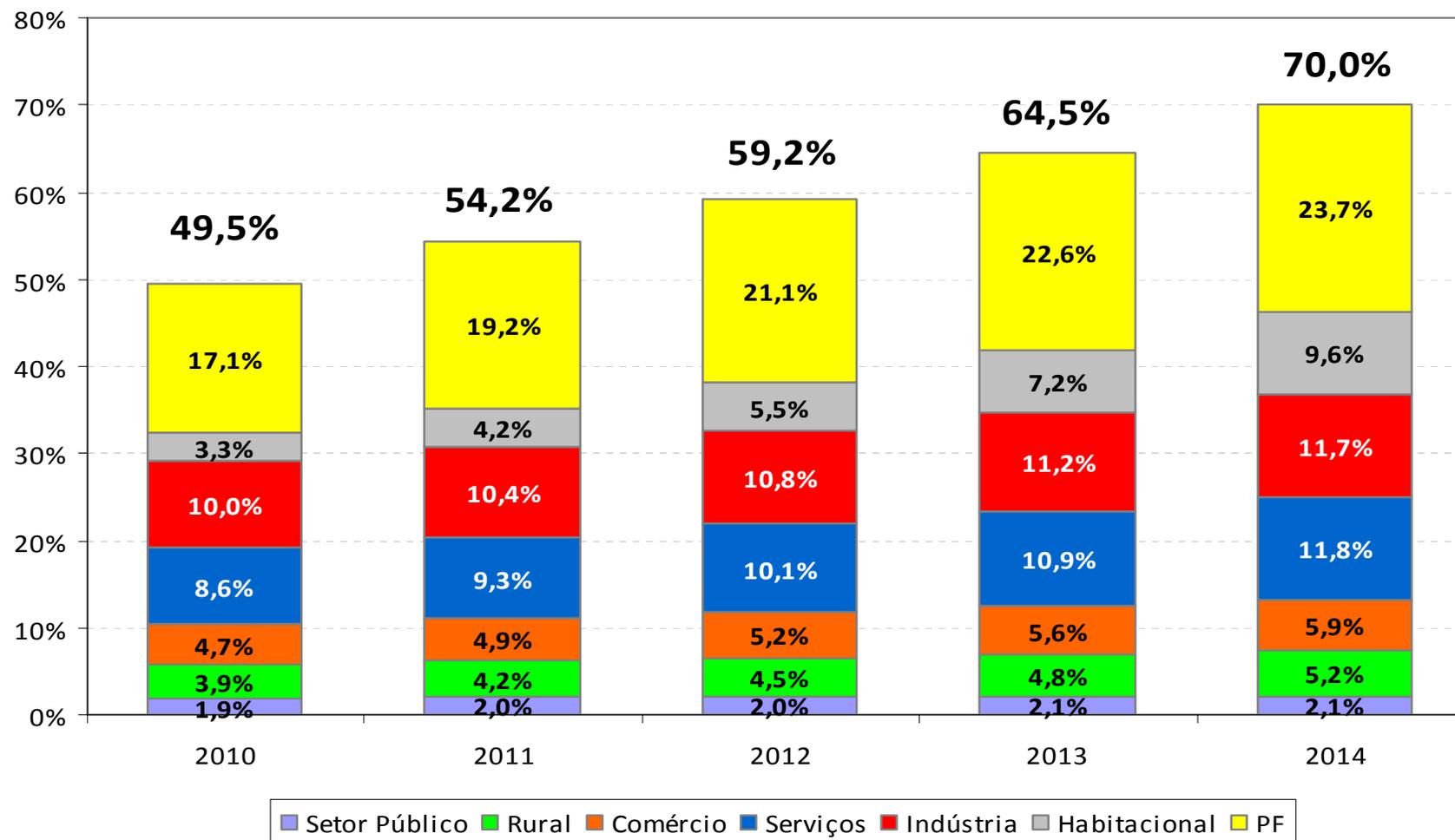


*até março

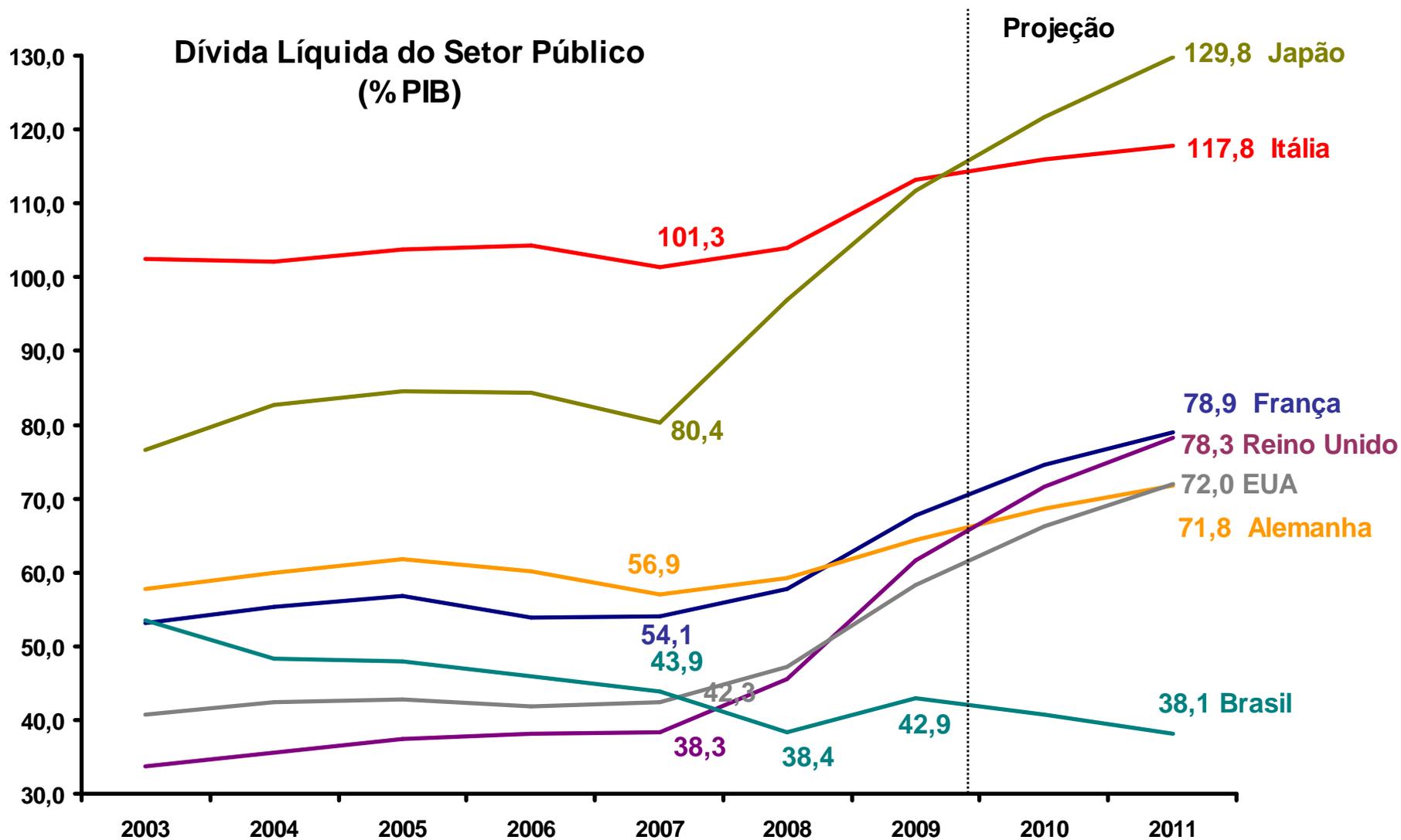
Crédito pode impulsionar o crescimento nos próximos anos



Projeção da Evolução da Relação Crédito/PIB por Segmentos Demandantes 2010-2014 (em %)

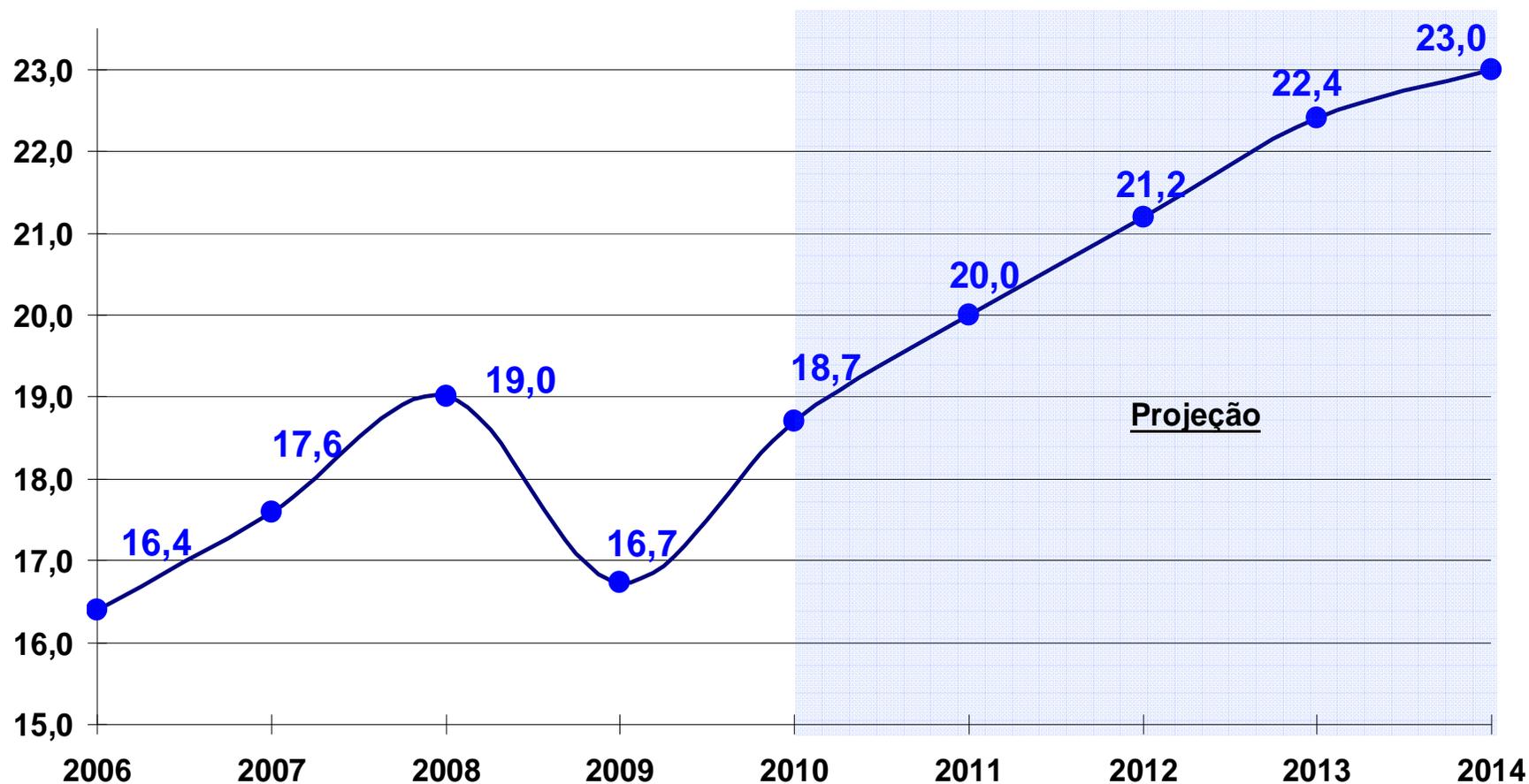


Impacto das políticas anticíclicas sobre a dívida foi mais baixo no Brasil



Fonte: FMI e MF

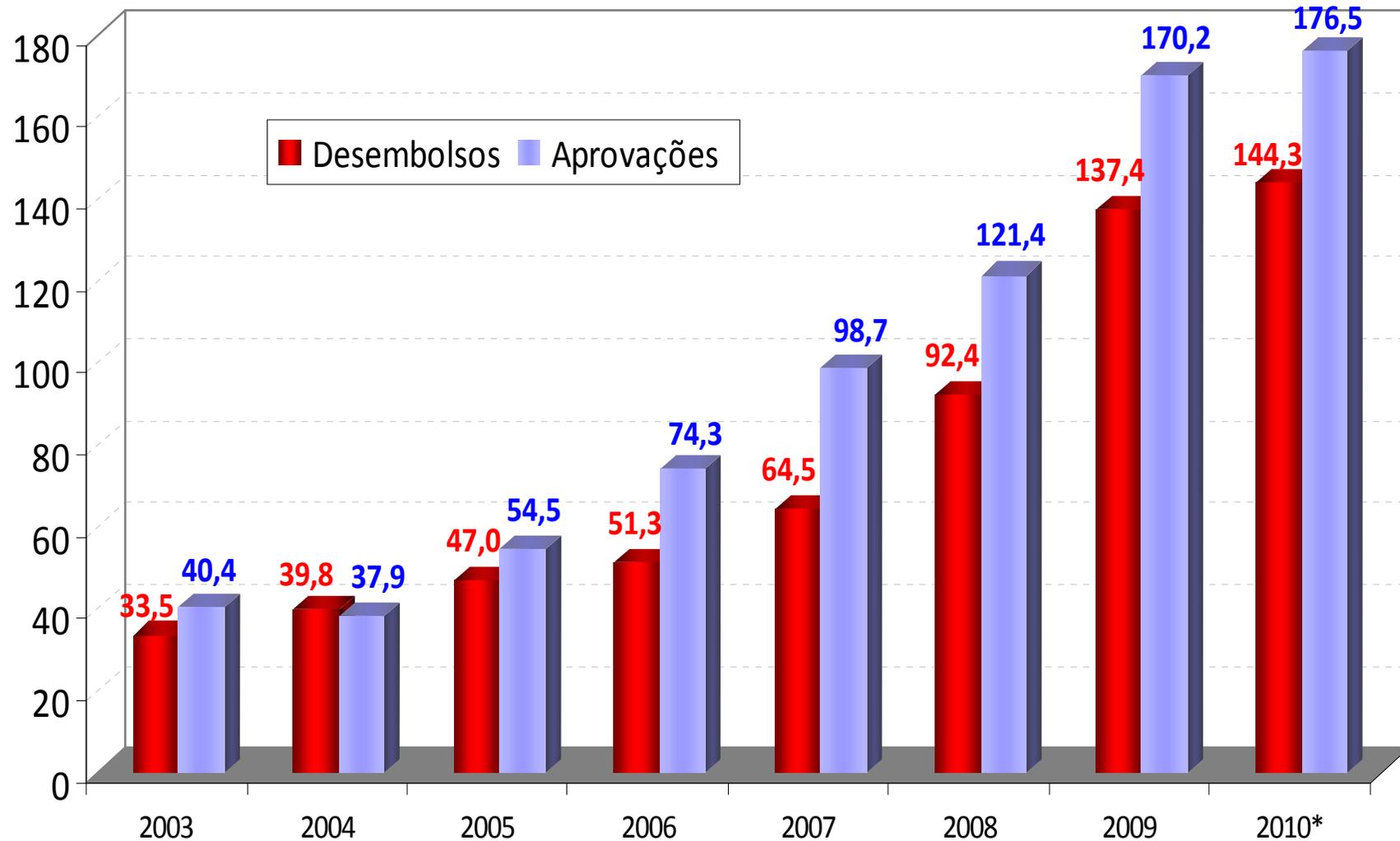
Projeção da Taxa de Investimento 2010-2014 (em % do PIB)



Aprovações e desembolsos do BNDES em níveis recordes



R\$ Bilhões



*acumulado em 12 meses até março de 2010

Perspectivas do investimento: expectativas positivas



Setores	Valores (R\$ bilhão)		Crescimento	
	2005-2008	2010-2013	%	% a.a.
Indústria	311	499	60,2	9,9
Petróleo e Gás	156	295	88,2	13,5
Extrativa Mineral	53	52	(2,7)	(0,6)
Siderurgia	28	44	58,7	9,7
Petroquímica	19	36	87,1	13,3
Veículos	23	32	40,8	7,1
· Montadoras	15	23	51,7	8,7
· Autopeças	7	9	18,3	3,4
Eletroeletrônica	15	21	42,1	7,3
Papel e Celulose	17	19	13,0	2,5
Infraestrutura	199	274	37,3	6,5
Energia Elétrica	68	92	35,7	6,3
Telecomunicações	66	67	0,8	0,2
Saneamento	22	39	77,1	12,1
Ferrovias	16	29	81,7	12,7
Transp. Rodoviário	23	33	45,4	7,8
Portos	5	14	203,0	24,8
TOTAL	511	773	51,2	8,6

✓ **Petróleo e Gás e o Mercado Interno comandam os Investimentos na Indústria**

✓ **Energia Elétrica comanda os investimentos na Infraestrutura**

- ✓ **Pré-sal - Grande oportunidade para o Brasil:** demanda crescente e de longo prazo para uma cadeia complexa de bens e serviços;
- ✓ **Objetivos estratégicos para a indústria fornecedora de bens e serviços:**
 - ✓ Ampliação competitiva e sustentável da capacidade de oferta;
 - ✓ Desenvolvimento de segmentos de maior valor agregado;
 - ✓ Geração de empregos de maior qualificação;
 - ✓ Manutenção da trajetória de elevação do conteúdo local.

BNDES apoiará investimentos em toda a cadeia produtiva de P&G, visando a construção de um fornecedor competitivo e global de bens e serviços associados a P&G

- ✓ Investimentos de R\$ 200,9 bi podem gerar produção industrial de quase R\$ 364 bilhões

Em R\$ Bilhões

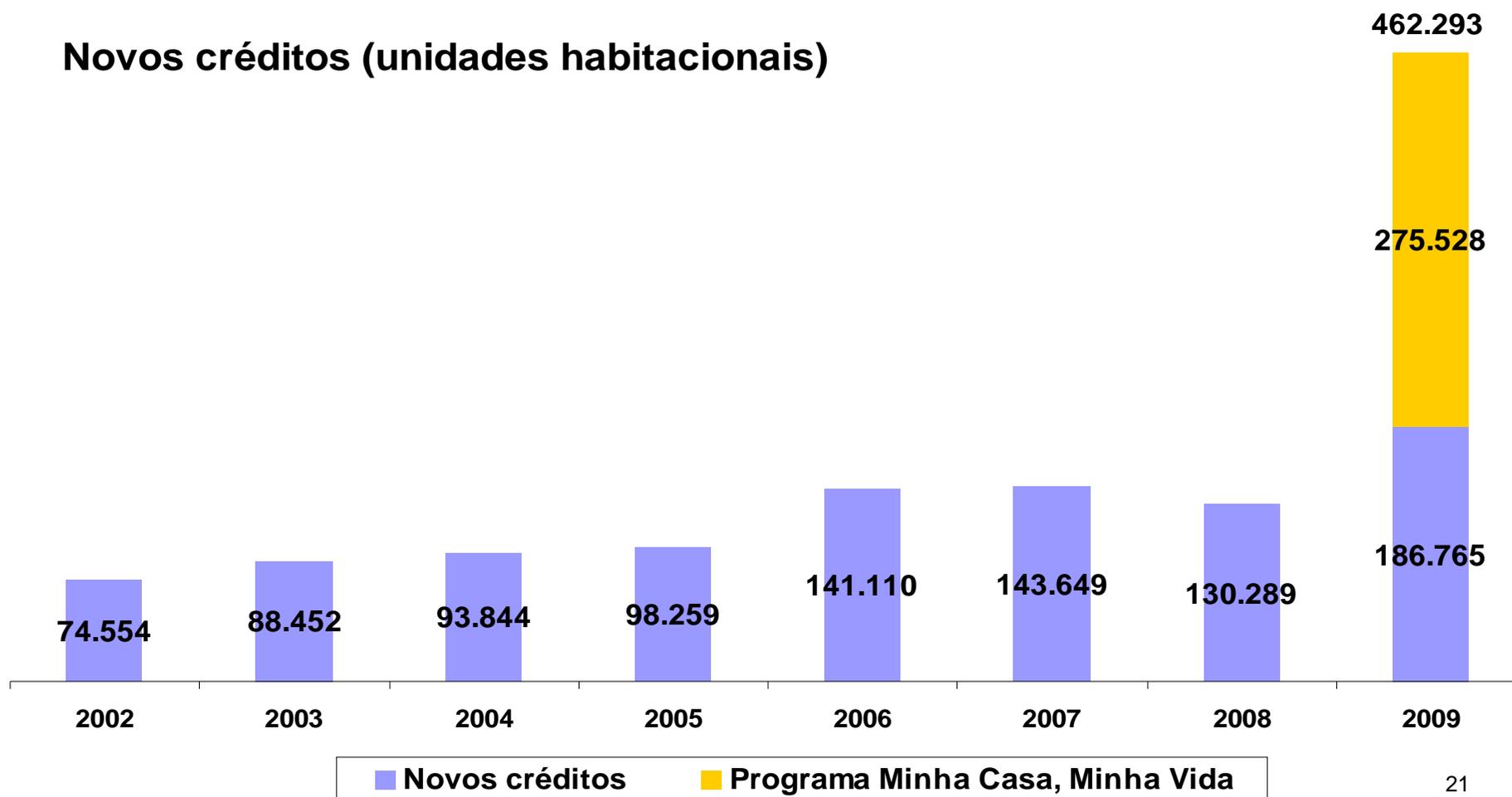
	Efeito Direto	Efeito Indireto	Total
Máquinas e equipamentos	77,6	14,9	92,6
Equipamentos de transporte (sobretudo Construção Naval)	50,6	12,2	62,8
Metalurgia	19,8	35,8	55,6
Demais setores produtivos	16,4	66,4	82,8
Comércio	23,8	15,5	39,4
Serviços	12,7	61,2	30,7
Total	200,9	163	363,9

- ✓ Esse total de investimentos, correspondem a 22% do Pré-Sal. Portanto, estes impactos ainda estão subestimados e têm grande espaço para crescimento.

- ✓ Hidroelétrica Belo Monte e, depois, Complexo Tapajós;
- ✓ Ferrovias, rodovias e portos;
- ✓ Copa do Mundo 2014;
- ✓ PAC Mobilidade Urbana;
- ✓ Olimpíadas 2016;
- ✓ TAV;
- ✓ Projetos ambientalmente sustentáveis e preocupação com os entornos.

- ✓ Meta do programa → 1 milhão de moradias até o fim de 2010
- ✓ Meta do MCMV 2 no PAC 2 → 2 milhões de moradias.

Novos créditos (unidades habitacionais)



- ✓ O Trem de Alta Velocidade, com custo de R\$ 34,6 bilhões até 2015, ligando Rio a São Paulo e Campinas, é outro importante projeto sob análise das autoridades federais. **O BNDES financiaria R\$ 20 bilhões.**



- ✓ R\$ 1,59 trilhão em investimento a partir de 2011:
 - ✓ R\$ 958,9 bilhões no período 2011-2014 e R\$ 631,6 bilhões pós-2014:
 - ✓ R\$ 1,14 trilhão para energia;
 - ✓ R\$ 109 bilhões em transporte, inclusive ferrovias e TAV;
 - ✓ Diversos investimentos sociais:
 - ✓ R\$ 18 bilhões em mobilidade urbana;
 - ✓ R\$ 23 bilhões no programa Comunidade Cidadã;
 - ✓ Programas Cidade Melhor, Água para todos e Luz para todos, além do MCMV

Oportunidades

- ✓ O Brasil tem uma grande oportunidade de melhorar a infraestrutura urbana e gerar empregos;
- ✓ Investimento em: transportes, mobilidade urbana, hotéis, turismo, comunicação, segurança, estádios e energia elétrica:
 - ✓ **R\$ 28,8 bilhões** em investimentos nas Olimpíadas irão produzir um impacto de **R\$ 102,2 bilhões** no final de 2027*. Para a Copa do Mundo de 2014, a FIFA demanda investimentos em torno de **R\$ 11,5 bilhões**;
- ✓ Todos estes investimentos terão impactos relevantes em muitas cadeias produtivas e nas expectativas do setor privado.

Conclusões: Desafios para o Brasil



- ✓ Necessidade de recuperar e qualificar o planejamento de longo prazo (energia, logística, meio-ambiente, infraestrutura das TI, ...);
- ✓ Reforço e incentivo à poupança doméstica, equacionamento de fontes de financiamento de longo prazo, desenvolvimento do mercado de capitais;
- ✓ Desenvolvimento da capacidade de inovar e competir da indústria manufatureira e de sua presença internacional (vs. desafio problematizado pela apreciação da taxa de câmbio);
- ✓ Avanço persistente da criação de oportunidades de ascensão social (expansão do emprego, ampliação/melhoria da educação) e da redução das desigualdades de renda;
- ✓ Incentivo à inovação e ao desenvolvimento sustentável.



BNDES

*Brazilian
development bank*



ANEXO

Estádios - Estimativa de investimentos

São Paulo (SP): Morumbi	R\$ 250 milhões
Curitiba (PR): Arena da Baixada	R\$ 138 milhões
Porto Alegre (RS): Beira Rio	R\$ 130 milhões
Brasília (DF): Estádio Mané Garrincha	R\$ 600 milhões
Belo Horizonte (MG):	R\$ 50 milhões na primeira etapa (definição do custo total em março, com conclusão do projeto executivo)
Cuiabá (MT): Verdão	R\$ 430 milhões
Fortaleza (CE): Castelão	R\$ 400 milhões, com Parceria Público-Privada (PPP)
Manaus (AM): Vivaldão	R\$ 580 milhões
Natal (RN): Cidade das Dunas	R\$ 300 milhões
Recife (PE): Cidade-Copa	R\$ 500 milhões, com PPP
Rio de Janeiro (RJ): Maracanã	R\$ 430 milhões
Salvador (BA): Fonte Nova	R\$ 550 milhões, com PPP

Fonte: Ministério dos Esportes

Projetos mobilidade

Belo Horizonte	Implantação do Bus Rapid Transit (BRT), ampliação do metrô e dos aeroportos de Confins e da Pampulha
Brasília	Expansão do metrô, implantação de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e melhoria da rede viária
Cuiabá	Obras de mobilidade urbana e do Aeroporto Marechal Rondon
Curitiba	Construção do metrô e obras de mobilidade urbana
Fortaleza	VLT, metrô e Aeroporto Internacional Pinto Martins
Manaus	Aeroporto Eduardo Gomes, ponte Manaus/Iranduba e mobilidade urbana
Natal	Construção do aeroporto internacional de São Gonçalo do Amarante, VLT, Via Metropolitana
Porto Alegre	Ampliação do Aeroporto Salgado Filho, linha 2 do metrô, rodovias
Recife	Cidade da Copa e obras viárias
Rio de Janeiro	Linhas 3 e 4 do metrô e Arco Metropolitano
Salvador	Linha 2 do metrô, expansão do trem suburbano e obras viárias
São Paulo	Linha 4 do metrô e demais obras de mobilidade urbana

O Trem de Alta Velocidade (TAV), com custo de R\$ 34,6 bilhões até 2015, ligando Rio a São Paulo e Campinas, é outro importante projeto sob análise das autoridades federais. O BNDES financiará R\$ 20 bilhões.